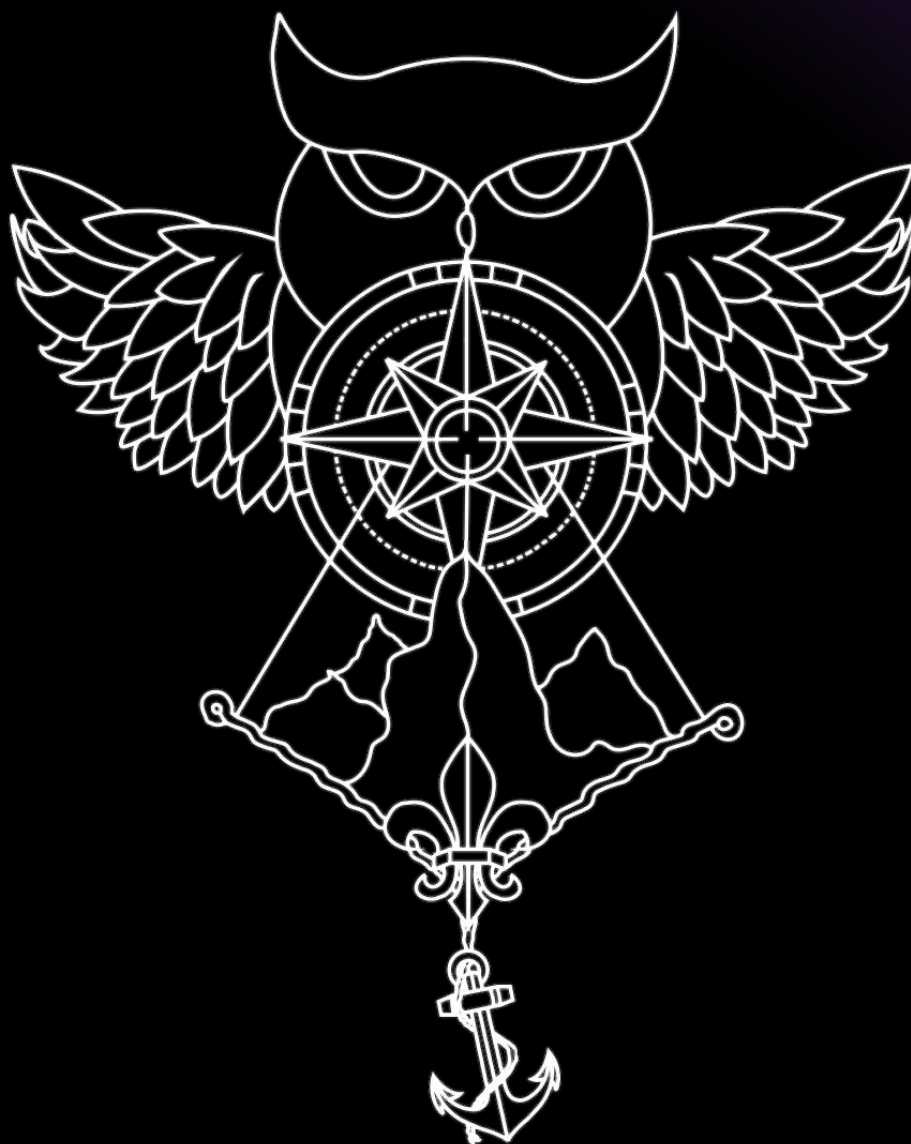


ORIENTAÇÃO ESCOTEIRA





Pré-requisitos: Ter acampado com a seção ou patrulha por um mínimo de seis noites para o Nível 1; 12 noites para o Nível 2; e 18 noites para o Nível 3.

1. Montar, desmontar, dobrar e acondicionar uma barraca.

PRÁTICO.

2. Escolher as técnicas de conservação de uma barraca, executando pequenos reparos na lona, quarto e varetas.

CUIDADOS:

1. NA HORA DE MONTAR

Tenha cuidado na hora de escolher o local para montar a sua barraca. Algumas superfícies muito ásperas ou com pedras e galhos podem comprometer aos poucos o piso da sua barraca, além de ser extremamente desconfortável para dormir. Procure sempre superfícies pouco abrasivas. Como isso nem sempre é possível, uma opção é usar um plástico grosso ou lona por baixo da barraca. Se este for o seu caso, lembre-se apenas que o ideal é que o plástico não ultrapasse a área da barraca, para evitar o acúmulo de água em caso de chuva.

2. EVITE DEIXAR A BARRACA EXPOSTA AO SOL POR MUITO TEMPO

Se você vai passar alguns ou muitos dias acampado no mesmo lugar, tente montar a sua barraca em um espaço com sombra para evitar que ela fique exposta ao sol direto e ao calor por um período longo. Se isso não for possível, o melhor é desmontar a barraca durante o dia e tornar a montá-la à noite, pelo menos, durante alguns dias. Isso vai evitar que o nylon resseque e se deteriore com o tempo.



3. DURANTE O USO

Tenha cuidado com itens cortantes dentro da barraca. Também atente-se à disposição das bagagens e dos calçados. Evite que as malas fiquem apoiadas nas varetas e, sempre que possível, deixe os calçados para fora da barraca. Além de carregarem muita sujeira, os calçados também ajudam a desgastar os materiais internos das barracas.

4. TRATE OS ZÍPERES COM CUIDADO

Ao abrir e fechar as portas e janelas de sua barraca tenha cuidado para evitar que o zíper enrosque em qualquer parte do tecido ou em itens da sua bagagem. Caso isso aconteça, evite força-lo para retirar. Tente soltar com bastante cuidado e, se necessário, apele para algum lubrificante. Também mantenha-os sempre limpos, pois pequenos resíduos como um simples grão de areia já é suficiente para que o mecanismo comece a emperrar. A limpeza ainda evita que o metal oxide.

5. NUNCA GUARDE A SUA BARRACA SUJA OU ÚMIDA

Esse é um dos cuidados mais importantes a se tomar para prolongar a vida útil da sua barraca. Antes de desmontar acampamento, tenha certeza de que a barraca está limpa. Além de retirar os resíduos secos, terra, areia e grama, use uma esponja ou pano úmido para limpar melhor toda a sujeira grudada no nylon da sua barraca. Todas as partes devem ser limpas, desde o piso até o sobreteto. Na hora de guardar tenha certeza de que tudo secou adequadamente. Só depois disso comece a dobrar.

6. CUIDANDO DAS VARETAS E ESPEQUES

As varetas e espeques também precisam de cuidado. Use um pano úmido para retirar toda a sujeira que possa ter ficado grudada nessas estruturas. Para as varetas é possível usar também lubrificantes nas pontas, que são feitas em metal, para que elas fiquem hidratadas e protegidas da oxidação quando estiverem guardadas. Um detalhe importante é que o ideal é que os espeques sejam guardados em um estojo reforçado ou separado da barraca, para não comprometer nenhuma estrutura devido às pontas mais afiadas.



7. GUARDANDO A BARRACA

Depois de limpar e secar a barraca, chegou a hora de guardar. Dobre a sua tenda adequadamente, mas evite dobrar sobre as marcas antigas. Com o tempo, essas marcas vão virando desgastes e isso pode danificar o nylon aos poucos. Além disso, para deixar guardada por mais tempo, o ideal é manter a barraca em um saco maior do que o original, de transporte. A mesma dica se aplica aos sacos de dormir. Lembre-se de mantê-la em local seco e arejado para evitar mofo e, se possível, abra-a para respirar, no mínimo, a cada dois meses.

REPAROS:

1. VARETAS

Nas barracas de camping existem dois tipos de varetas: fibra de vidro e alumínio. Apesar de serem mais leves, as de fibra de vidro são mais frágeis e possuem pouca longevidade. Já as varetas de barracas de alumínio, são mais resistentes, mas também mais pesadas (além de mais caras). A escolha de uma ou outra vareta da barraca, depende de que tipo de camping deva realizar.

Atualmente no Brasil, há muitas lojas que vendem separadamente varetas de barraca. Por isso, sempre faça uma inspeção no seu equipamento antes de viajar. Se verificar algum sinal de desgaste e até mesmo iminência de rompimento, não arrisque: compre uma vareta nova.

Caso descubra que sua vareta de barraca está próximo de quebrar, pode ser feito um reforço com fita tipo "silver tape". Este produto é feito de polietileno e tecido de algodão com cola de forte aderência. Algumas marcas, entretanto, fabricam o produto com uma aderência (cola) de baixa qualidade, fique atento para marcas falsificadas.

Há também no mercado algumas fitas emborrachadas, ultra resistentes e com uma cola ultra aderente se servem para este reforço. No Brasil já é possível comprar a fita emborracha. A grande vantagem deste produto, além da qualidade da cola, está na propriedade de ser impermeável. Este tipo de qualidade é bastante atraente para quem pratica atividades outdoor. A fita chama-se "flex tape", podendo ser encomendada pela internet.



Apenas use uma parte destas fitas para uma volta nas extremidades de encaixe. Infelizmente este conserto apenas serve como paliativo, pois por menor que seja a fita colocada na extremidade, a flexibilidade da vareta da barraca é comprometida.

Há quem recomende o uso de esparadrapo para este tipo de reparo. Mas este tipo de solução acaba sendo um erro, pois fitas de esparadrapo não possuem a resistência que as fitas “silver tape”

O campista mais experiente sempre carrega consigo um “emergency tube” (também chamado de “pole tent repair”). Este equipamento é uma espécie de tubo, mais grosso que a vareta, que envolve o encaixe da vareta da barraca ou mesmo o local danificado. Assim que colocado sobre a parte danificada da vareta, deve ser colocada uma fita adesiva (como as citadas) para prevenir que o tubo corra.

Como o próprio nome do produto deixa explícito, deve ser usado em uma situação de emergência. Após o seu uso, o dono do equipamento deve procurar substituir a vareta da barraca.

2. ZIPER

O zíper (conhecido como fecho-éclair) é dos equipamentos que mais apresentam problemas no momento errado. Por isso devem ser sempre manuseados com muito carinho e cuidado. A corrente ou *chain* (conjunto de “dentinhas”) do zíper, especialmente os que são curvos, tendem sempre a apresentarem desgaste com o tempo, prejudicando o corrimento do “cursor” (também conhecido como carrinho ou carrilho).

Antes de sair de viagem, sempre que possível, utilize uma escova de dente com cerdas macias para ir escovando a corrente do zíper. Esta escovação deve ser mantida a cada dois dias, caso visite um lugar muito árido. Uma outra técnica é passar uma vela de parafina (ou mesmo parafina de pranchas de surf) na corrente do zíper. Isso mantém a lubrificação e um deslize suave para o cursor do zíper. Este tipo de técnica, também funciona para zíper de saco de dormir e jaquetas.

Para barracas que são usadas muito em região litorânea, no momento de usar a escova de cerdas macias, colocar um pouco de vinagre para retirar o excesso de sal.



Evite, se possível, colocar algum tipo de óleo. Especialmente se estiver em um lugar com poeira excessiva. Isso porque a superfície oleosa de um zíper irá acumular facilmente os grãos. Este acúmulo irá fazer com que o zíper estrague até mesmo mais rápido.

Trocar o zíper de uma barraca é uma tarefa ingrata, sendo poucas empresas que fazem este tipo de serviço. Logo após a troca do zíper, o proprietário deve também reforçar o selamento das costuras do novo zíper. Há alguns estabelecimentos especializados em sapataria que fazem este tipo de serviço, apesar de não ser sua expertise. Realizar este tipo de serviço pode comprometer por completo a barraca.

Caso o zíper da sua barraca se rompeu por completo, uma técnica simples de “arrumar” (ao menos para o pernoite) é colocar vários alfinetes de dama (conhecido como alfinete de fralda pequeno ou alfinete de segurança) cada 15 cm de distância um do outro, preso no próprio corpo do zíper. Ao menos para a noite irá funcionar.

Importante lembrar que este tipo de “adequação técnica”, não irá fazer milagres. Ele serve apenas em casos extremos e, caso haja muito vento, pode não funcionar pois o alfinete de dama não possui uma resistência mecânica grande.

3. FUROS

Sua barraca furou ou rasgou, especialmente no piso, e você não quer trocar seu equipamento todo por conta de um furinho ou rasguinho? A técnica mais simples é colocar uma fita adesiva no buraco ou rasgo. As fitas do tipo “silver tape” ou alguma fita emborrachada ultra adesiva são perfeitas para isso.

Muitos acreditam que é apenas colar a vira e sair usando. Na realidade não é bem assim. Para fechar pequenos furos e rasgos, é necessário cortar a fita em forma circular em um tamanho pouco maior que o buraco. Caso não seja possível, ao menos deve-se cortar as pontas do retângulo, para que ele as arestas fiquem abauladas.

Com a forma circular, as forças de tração da superfície são distribuídas uniformemente. Matematicamente falando, o círculo é a superfície de maior perímetro e menor área dentre as formas planas.





A aplicação desta fita, a superfície deve estar inteiramente limpa, seca e esticada. Preferencialmente, corte dois pedaços de fita do mesmo tamanho, aplicando-os tanto do lado de fora quanto do lado de dentro da barraca onde encontra-se o furo.

No mercado há ainda diversos fabricantes de *patch* para pequenos remendos de barracas. Na verdade são fitas adesivas já cortadas e com cores e texturas muito parecidas com as já existentes na barracas. Estes remendos possuem cola com cola eficiente, além de já vir no formato circular. O objetivo deles funcionar para a barraca, o mais parecido possível com o que o band-aid faz para cortes na pele.

4. COSTURAS

A preocupação com a selagem das costuras de uma barraca tem um motivo até simples: Em um camping em lugar muito frio, ou mesmo sob uma chuva torrencial, os furos das costuras permitem a entrada tanto de ar quanto de água.

O selador das costuras de uma barraca é um líquido chamado propriamente de “Selador de Costuras” (seam sealer). No mercado existem diversas composições para os seladores de costura: Poliuretano, Poliuretano Aquoso e selagem à base de água. No Brasil é comercializado uma resina selante especial para poliéster e poliamida, que são os tipos mais comuns de barraca.

A aplicação do selador de costuras é relativamente fácil. A mecânica da aplicação é muito parecida com a pintura de unhas, comumente usada por manicures em salões de beleza.

À primeira vista o frasco do selador de costuras se assemelha muito ao de um vidro de esmalte para as unhas. O selador de costuras é comercializado em pequenos frascos de aproximadamente 55 gramas e com uma pequena espátula ou pincel para a aplicação.

5. MOFOS

Qualquer tipo de tecido, quando guardado molhado, há o aparecimento de fungos, conhecido como mofo ou bolor. Além do mofo, germes e bactéria podem crescer rapidamente em roupas úmidas. Barracas que são guardadas molhadas também correm o risco de aparecer mofo, prejudicando não somente o tecido, mas também afetar a saúde de quem a utilizar posteriormente. A mesma regra se aplica a jaquetas de chuva e sacos de dormir.



Para tirar o excesso de mofo, e evitar o cheiro característico, retire a barraca da bolsa de armazenagem e a monte como normalmente em local seco. Aproveite para varrer o interior para retirar sujeira e, preferencialmente passe um aspirador de pó em seu interior. Com o aspirador de pó aproveite para também limpar o interior da bolsa de armazenamento.

Em um balde, misture uma xícara (considere que uma xícara seja aproximadamente 200 ml de capacidade) de água sanitária com seis de água. Coloque duas a cinco gotas de detergente. Caso não queira utilizar água sanitária, misture meia xícara de desinfetante em quatro litros de água.

• Opção 1

- 1 xícara de água sanitária
- 6 xícaras de água
- 2 gotas de detergente

• Opção 2

- 1/2 xícara de desinfetante
- 4 litros de água

• Opção 3

- 1 xícara de cloro
- 6 xícaras de água

Antes de utilizar o líquido, use uma esponja de cozinha para retirar o excesso de mofo. Esfregue a esponja em movimentos circulares (similar ao Karatê Kid). Após retirar o excesso, esfregue a esponja embebida com o líquido preparado, com os mesmos movimentos circulares usados para retirar o excesso de mofo.

Com um pano molhado apenas em água, retire o excesso do líquido utilizado para a limpeza. Após a retirada do excesso, deixe a barraca secar em local fresco e, preferencialmente, à sombra. Após a secagem, repita a operação com o pano molhado, para retirar resíduos de produto químico.

Um dos segredos para se livrar também do cheiro, deixe um pedaço de carvão ou um galho de goiabeira. Eles irão absorver o odor que estiver dentro da barraca. Como opção, use um borrifador com água, uma xícara de vinagre de vinho branco e uma colher de chá de bicarbonato de sódio.





Como a água sanitária é um produto químico muito forte, recomenda-se que após a aplicação do líquido tirador de mofos e a barraca seca, um spray impermeabilizante. Este spray impermeabilizante é vendido nas melhores lojas de produtos outdoor.

3. Escolher locais seguros para montar uma barraca.

Deve-se procurar um terreno regular e com pouca inclinação que esteja longe de perigo como lagos e rios que podem encher e assim levar a barraca. Para ter uma noite de sono suportável é importante não deixar a barraca exposta ao sol pois ela funciona como uma estufa e fica impossível de dormir numa barraca abafada. Outra dica é posicionar a entrada da barraca de costas à direção em que o vento bate para evitar que ao sair da barraca você tenha um choque térmico.

4. Explicar os cuidados a adotar em casos de temporais e alagamentos.

Para se prevenir é necessário utilizar a barraca correta, pois existem barracas que deixam a água entrar, prender a barraca corretamente no chão e guardar suas coisas em bolsas /sacolinhas impermeáveis. Caso alague tente não encostar na água pois a correnteza pode te levar e animais como cobras podem te pegar desprevenido.

5. Cuidar e tratar do lixo quando em acampamento.

É bem possível realizar trilhas em locais bem movimentados e se deparar com embalagens, papéis higiênicos, entre outros resíduos encontrados pelos caminhos de ascensão aos cumes. Este cenário tão infeliz é reflexo da banalização e incompreensão do que essas atitudes representam para o ecossistema, das consequências que elas trazem e da falta de conhecimento comportamental dos visitantes a fim de reduzir os impactos que possam causar.



As consequências vão muito além da simples poluição visual, que incomoda nossos olhos. Aos que entendem o tamanho desrespeito que é às outras espécies, vem a reflexão, um tanto quanto contraditória: se gostam de estar entre a natureza, absorvendo sua calma e, justamente, a não intervenção do homem, por que prejudicar tudo isso a ponto de poder extingui-lo dessa experiência?

Mas agora vamos a solução, e aqui vão algumas ações simples, que podem ajudar muito!

- Você deve recolher **TODO** o seu lixo em um saco plástico, carregar com você até um local adequado para descartar. Papel higiênico também conta, a natureza não se encarrega de eliminá-lo e ele não é biodegradável;

- Cascas de frutas e alimentos jogados no mato são capazes de desequilibrar a fauna por levar animais não nativos ao local, como por exemplo: os ratos atualmente existentes lá. Desta forma, você os mantém e provoca sua proliferação desenfreada, já que não existe predador natural;

- Para suas fezes, conheça o Shit Tube, uma opção viável de armazenamento dos dejetos para que você também possa descartá-las em local adequado. A produção é fácil e de baixo custo, e ele ajuda **MUITO** na preservação ambiental.

Enterrar era a maneira conhecida, até então, como a que menos polui, mas a proporção de pessoas que visitam o local pode ser muito grande e o ecossistema pode não dar conta de absorver este número elevado de fezes. Além disso, a água das chuvas leva elas diretamente para as nascentes e rios, contaminando-as.

- Não faça suas necessidades próximo a locais de passagem e acampamentos. É extremamente desagradável encontrar fezes humanas pelo caminho;

- Urine apenas em locais com mais de 300m de distância das fontes de água, ou seja, rios e nascentes, evitando sua contaminação. Também prefira locais com o solo mais seco.



6. Montar um canto de patrulha, considerando os padrões de acampamento e com auxílio da patrulha.

PRÁTICO.

7. Cozinhar uma refeição simples individual em fogo de lenha, sem utilizar utensílios de cozinha.

PRÁTICO.

8. Fazer pelo menos cinco pioneirias diferentes e úteis em acampamentos, utilizando amarras.

PRÁTICO.

9. Acampar por três noites sem utilizar barraca, dormindo em abrigo natural ou em saco de dormir especial para o relento.

PRÁTICO.





10. Orientar-se por meio de cartas topográficas, com e sem emprego de bússola.

Para esse item vale a pena você dar uma olhada em uma de nossas outras especialidades feitas, a de Cartografia. Para ficar por dentro dos principais detalhes sobre o tema.

<http://orientacaoescoteira.com/wp-content/uploads/2021/09/cartografia.pdf>

11. Improvisar barraca, mochila, espeques, esteios e artigos semelhantes, utilizando-os durante um acampamento ou jornada.

PRÁTICO.

12. Demonstrar uso dos seguintes nós e voltas: de correr, escota duplo, em oito, balso pelo seio, arnes, fiel, ribeira, redonda com cotes e do salteador

Nó de correr

É um nó que cria uma alça móvel que aumenta a tensão e fecha a alça caso uma das pontas seja puxada. Esse nó é bom para pendurar coisas pesadas como um porrete em um canto do lenhador, onde a força peso do porrete fecha a alça e o prende. Outra aplicação é prender a corda facilmente em um mastro porém do mesmo jeito que essa alça é fácil de se prender ela também é fácil de se soltar.





Nó escota duplo

O nó escota duplo é, assim como o nó escota simples, um nó utilizado para unir cabos com diâmetros distintos, porém a maior diferença é que essa versão possui uma menor resistência específica (por volta de 50%) e assim a chance da corda escorrer é menor. Ele é muito versátil e pode ser usado em várias ocasiões, um exemplo é quando você precisa de um certo tamanho de corda para levantar algo pesado com uma polia porém não possui uma corda muito grande, então você utilizará este nó e aumentará o tamanho da corda.

Nó em oito

O nó em oito é um nó parecido com o nó simples, porém é mais fácil de ser desatado quando não é colocada muita pressão. Quando é colocada muita pressão o nó é muito difícil de se desatar e por esse motivo ele é ótimo para ser feito nas pontas das cordas para evitar que elas desfiem.

Nó balso pelo seio

É um nó com duas alças que podem ter seu tamanho ajustado e é muito usada em salvamentos pois com ele é possível fazer uma cadeira para levantar alguém.

Nó arnês

É um nó que faz uma alça não corrediça a partir do meio da corda. Ele é utilizado quando é necessário fazer uma alça em uma corda mas não vale a pena fazer nas extremidades dela, como em reboques de barco, onde com a alça no meio da corda é possível puxá-la pelas duas extremidades reduzindo o risco da mesma se romper.



Volta da fiel

É muito utilizada para prender uma corda em um cabo e essa função é muito útil pois a partir disso é possível fazer inúmeras amarras.

Volta da ribeira

Assim como a volta do fiel, ela é boa para prender a corda, porém com esta volta é possível prender a corda em árvores e assim fazer um mastro improvisado ou caso hajam duas árvores próximas é possível se aproveitar dessa Volta a fazendo nas duas árvores para assim fazer um bivaque.

Volta redonda com cotes

Volta utilizada geralmente para prender permanente a corda em um objeto como em estacas para fazer cercas ou em anéis de bandeiras.

Volta do salteador

Permite prender uma corda a um objeto de maneira fácil de desatar podendo assim recolher uma corda após a sua utilização sem perder muito tempo.

13. Demonstrar os cuidados para com o material necessário para um acampamento.

PRÁTICO.



Volta da fiel

É muito utilizada para prender uma corda em um cabo e essa função é muito útil pois a partir disso é possível fazer inúmeras amarras.

Volta da ribeira

Assim como a volta do fiel, ela é boa para prender a corda, porém com esta volta é possível prender a corda em árvores e assim fazer um mastro improvisado ou caso hajam duas árvores próximas é possível se aproveitar dessa Volta a fazendo nas duas árvores para assim fazer um bivaque.

Volta redonda com cotes

Volta utilizada geralmente para prender permanente a corda em um objeto como em estacas para fazer cercas ou em anéis de bandeiras.

Volta do salteador

Permite prender uma corda a um objeto de maneira fácil de desatar podendo assim recolher uma corda após a sua utilização sem perder muito tempo.

13. Demonstrar os cuidados para com o material necessário para um acampamento.

PRÁTICO.



14. Elaborar um cardápio e lista de gêneros para as refeições da seção durante um acampamento e uma jornada, ambos com duração igual a um fim de semana.

PRÁTICO.

15. Acondicionar os gêneros alimentícios para um acampamento e uma jornada.

PRÁTICO.

16. Preparar o material individual para um acampamento e para uma jornada, ambos com duração igual a um fim de semana.

PRÁTICO.

17. Fazer um projeto de um acampamento suspenso, listando o material necessário, custos e os aspectos de segurança, e executá-lo.

PRÁTICO.

18. Elaborar e executar uma programação de um acampamento da patrulha, com duração igual a um fim de semana.

PRÁTICO.





REFERÊNCIAS

1. “5 dicas para Acampar tranquilo na chuva”. Disponível em: <https://blog.thenorthface.com.br/dicas/dicas-para-acampar-tranquilo-em-dias-de-chuva/>. Acesso em:13/10/2021
2. “Balso pelo seio”. Disponível em: http://knots3d.com/knots/pt_pt/28/balso-pelo-seio. Acesso em: 13/10/2021
3. “Nó de Arnêz”. Disponível em: [https://mda.wiki.br/N%C3%B3%20de%20Arn%C3%A9z/](https://mda.wiki.br/N%C3%B3%20de%20Arn%C3%A9z) Acesso em: 13/10/2021
4. “Nó Volta da Ribeira”. Disponível em: [https://mda.wiki.br/N%C3%B3%20Volta%20da%20Ribeira/](https://mda.wiki.br/N%C3%B3%20Volta%20da%20Ribeira). Acesso em: 13/10/2021
5. “Volta Redonda com Dois Cotes”. Disponível em: http://knots3d.com/knots/pt_pt/38/volta-redonda-com-dois-cotes. Acesso em: 13/10/2021
6. “Volta do Salteador”. Disponível em: <https://sites.google.com/site/tropaviking139/home/escotismo/especialidades/habilidades-escoteiras/pioneiria/nos/volta-do-salteador>. Acesso em: 13/10/2021
7. “Nós – Nó de Escota Simples e Dupla (aprenda a fazer)”. Disponível em: <https://m.youtube.com/watch?v=Jpms1WY6GQU&feature=youtu.be>. Acesso em: 13/10/2021
8. “Nós para lobinhos”. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.escoteiros.org.br/wp-content/uploads/2020/03/EscoteirosOnline_FichaAtividade-nos_para_lobinhos.pdf&ved=2ahUKEwj2uYmA68jzAhUXppUCHY91A1oQFnoECAQQBg&sqi=2&usq=AOvVaw1CZmIm1A3lOaWXSgA7sbYK. Acesso em: 13/10/2021
9. “7 Dicas para cuidar da sua barraca”. Disponível em: <https://blog.thenorthface.com.br/dicas/7-dicas-para-cuidar-da-sua-barraca/>. Acesso em:13/10/2021



10. “Conserto e manutenção de barracas”. Disponível em: <https://blogdescalada.com/conserto-barraca-camping/>. Acesso em:13/10/2021

11. “Lixo:como armazenar e descartar”. Disponível em: <https://www.mantiqueirabem.com.br/blog/lixo-como-armazenar-e-descartar-dejetos-nas-trilhas-e-areas-de-acampamento>. Acesso em:13/10/2021

